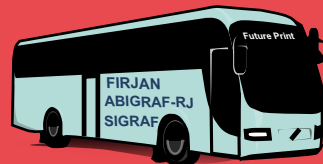


REVISTA *Sigraf*

Rio de Janeiro, junho de 2024 • nº 172



Por meio de parceria com a FIRJAN, nós também estivemos na Fespa Brasil e visitaremos a Future Print, em São Paulo (Pág. 12)



DRUPA 2024

A Indústria Gráfica Fluminense esteve lá

E nos conta quais foram as principais novidades da maior feira gráfica do mundo

Págs. 6 e 7

Os tempos são outros, nossa luta não!

Quem me conhece sabe que sempre repito, em meus discursos em eventos relacionados ao setor gráfico, que o dia que o impresso acabar, a notícia será manchete em todos os jornais do mundo no dia seguinte. Obviamente que é uma brincadeira, que sustenta essa minha convicção de que o impresso jamais perderá a sua devida importância e, por isso, a nossa atividade estará sã e salva em um futuro adiante. Não há o que temer com isso, podem ficar tranquilos.

O impresso jamais perderá o seu espaço na sociedade simplesmente porque ele é absolutamente essencial para o nosso dia a dia, para a nossa educação, para a nossa cultura, para a nossa história e para os nossos negócios. No entanto, mantê-lo ativo, em evidência e, mais do que isso, lidar com os tantos e tantos desafios da Indústria Gráfica brasileira, são outros quinhentos.

Não precisamos lutar contra o fim do impresso. Precisamos, sim, brigar para que ele seja viável! Para que ele se mantenha em evidência. E para que o impresso possa significar uma atividade econômica digna, sustentável, auspiciosa e lucrativa, como as demais.

A pandemia do novo coronavírus foi o mais difícil momento que vivi nessa minha longa vida dedicada ao meio gráfico, mas não foi o único. O fim do imposto sindical também decretou a morte de um sem número de sindicatos e foi um verdadeiro soco no estômago das entidades que conseguiram, a muito custo, sobreviver. Obviamente que esse fato teve consequências desastrosas para um sem número de segmentos.

O **SIGRAF** sobreviveu, e continua exercendo o seu papel da mesma forma, nos representando, liderando nossos pleitos, defendendo nossas reivindicações, criando condições para reforçar o nosso segmento e, conseqüentemente, a economia do nosso amado Rio de Janeiro. Não tem sido fácil levar esse trabalho adiante, porque recursos são indispensáveis para se defender uma indústria tão dinâmica e viva como a nossa, e esses recursos nos faltam.

Mas não falta espírito de luta. Não falta comprometimento algum. E a muito custo, quero dizer, aqui, que também não falta estrutura para as ações do nosso **SIGRAF**. Quem nos acompanha de perto sabe muito bem que o sindicato está atuante como sempre, cumprindo com seu papel histórico de defesa da Indústria Gráfica Fluminense. Quem não nos acompanha de tão perto assim (mas deveria), perceberá, ao ler esta edição da **Revista SIGRAF**, que a nossa atuação permanece - como sempre - em alto nível.

Ao lado de nossa combativa e incansável Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (**FIRJAN**), o **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ** trabalham diuturnamente pelo nosso setor gráfico, sem medir e poupar esforços. Os tempos são outros, mas a nossa luta, não! ● ● ● ● ●



*Carlos Di Giorgio
Presidente do Sigraf*

A **Revista Sigraf** é uma publicação do Sistema Sigraf/Abigraf-RJ. **Jornalista Responsável:** Ilan Wettreich (Mtb 14773). **Produção:** Formato Comunicação & Arte. **Redação, reportagem e diagramação:** Ilan Wettreich (ilanwet@gmail.com). O **Sigraf** fica na Rua Santa Luzia 685/805 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041. Telefone: (21) 2580-8045 • www.sigraf.org.br

17º Prêmio Werner Klatt

Em breve divulgaremos a data da Festa da Excelência

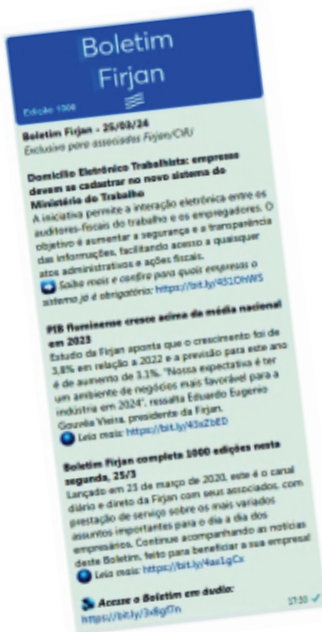
Em breve, o **SIGRAF** vai divulgar a informação que a Indústria Gráfica Fluminense tanto deseja: a data de realização da festa do 17º Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt. O sindicato já está trabalhando nesse assunto, e a volta do nosso tradicional prêmio gráfico é certa!

Assim como os demais prêmios gráficos regionais, incluindo o nacional Fernando Pini, o Prêmio Werner Klatt também foi interrompido por conta da pandemia do novo coronavírus. Sua mais recente edição, a 16ª, aconteceu em 2019, e já naquele momento ficou decidido que a premiação passaria a acontecer a cada dois anos, valorizando-a ainda mais.

- O PWK é mais do que uma festa da qualidade. É o compromisso da nossa Indústria com a excelência, a inovação e a criatividade. Ter um troféu do PWK na prateleira é orgulho para qualquer gráfica do nosso Estado. Para valorizar ainda mais essa conquista, decidimos tornar o prêmio Werner Klatt bianual, mas a pandemia atrapalhou nossos planos. Agora, vamos retomar com toda força - anuncia o Presidente do **SIGRAF**, Carlos Di Giorgio.



Boletim Firjan completa 1 mil edições



Veículo que aborda os mais variados assuntos de interesse dos empresários fluminenses, enviado por WhatsApp e por e-mail, o Boletim **FIRJAN** chegou a sua edição mil, em 25 de março. Lançado logo no início da pandemia, em 23 de março de 2020, então chamado de 'Boletim do Dia', seu objetivo era divulgar as ações da Federação no enfrentamento à crise provocada pela Covid-19. No entanto, a publicação ganhou cada vez mais espaço e importância, tornando-se um canal direto e diário da **FIRJAN** com seus associados. O Boletim **FIRJAN** já teve mais de 360 mil acessos desde o seu lançamento.

Convenção Coletiva já está valendo

O **SIGRAF** e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Município do Rio de Janeiro firmaram, em 22 de fevereiro, a Convenção Coletiva de Trabalho do setor, com vigência para o período de 01 de fevereiro de 2024 a 31 de janeiro de 2025. De novo, as negociações aconteceram rapidamente, com um excelente entendimento entre as partes.

Sobre os salários vigentes em 31 de janeiro de 2024 foi aplicado para todos trabalhadores abrangidos pela Convenção Coletiva um percentual de 4%. As diferenças salariais de fevereiro de 2024 decorrentes da retroatividade do reajuste à data-base (fevereiro) foram saldas em março.

O documento assinado pelos sindicatos patronal e de trabalhadores fixou no piso da categoria profissional o salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00, valor esse válido também para o aprendiz, nos termos da Lei nº 5.598, de 1 de dezembro de 2005.

Entre outras cláusulas da Convenção Coletiva, a ajuda alimentação foi fixada em R\$ 19,87 por dia útil trabalho, o auxílio funeral em R\$ 1.333,18 e o auxílio creche em R\$ 482,52.

É importante observar que já há anos empregadores e empregados sentam para conversar em alto nível, diante do entendimento de que é preciso fortalecer a Indústria Gráfica Fluminense. Há anos que o documento é assinado muito rapidamente. A Convenção Coletiva está disponível, na íntegra, no site do sindicato.

Maioria das pessoas prefere os livros físicos, por sua aparência, sensação e até cheiro

Uma recente pesquisa encomendada pela fabricante filandesa de papel Stora Enso, com 2,4 mil leitores de livros de idades variadas dos Estados Unidos, França, Alemanha e Reino Unido, revelou que a maioria das pessoas prefere ler livros físicos. O motivo? A aparência, a sensação ao segurá-lo e mesmo seu cheiro.

Segundo a pesquisa, 65% dos entrevistados disseram que preferem ler livros físicos, ao passo que 21% escolhem e-books e 14%, audiolivros.

- Esses resultados confirmaram nossas expectativas de que o mercado de livros físicos deve continuar forte - garantiu o Vice-presidente e Chefe do Segment Office and Book Papers da Store Enso, Jonathan Bakewell.

A pandemia contribuiu para essa preferência pelo livro físico. A maior parte dos entrevistados - 63% - garantiu

que leu mais durante o confinamento, até porque as pessoas passavam o dia inteiro diante da tela de um computador e, na hora do lazer ou do relaxamento, preferiram ler livros físicos. Nos Estados Unidos e no Reino Unido, esse índice foi de quase 70%. Muitos entrevistados destacaram o prazer de segurar o livro, folheá-lo e até mesmo de sentir o seu característico cheiro.

De acordo com a pesquisa, o livro físico tem a preferência do público mas poucos entrevistados disseram que se limitam a esse tipo de mídia. O audiolivro foi citado como "complementar" e o e-book foi destacado pela facilidade de acesso. Um resultado apontado pelos pesquisadores

como "surpreendente" foi a maciça quantidade de pessoas de 16 a 24 anos que preferem o livro físico: 70% desse grupo preferem ler livros de papel. Esse resultado era esperado apenas para faixas etárias mais avançadas.

No Brasil - E a preferência de leitura no Brasil, como está? Uma pesquisa intitulada "Trend Tracker Survey 2023", realizada pela Two Sides em 16 países, incluindo 1 mil entrevistados no Brasil, revelou que a preferência pelo livro impresso, em relação ao formato eletrônico, avançou desde 2021. Um total de 64% dos brasileiros entrevistados prefere o livro físico - esse índice era de 37% em 2021. Somente 29% dos entrevistados disseram preferir ler livros em dispositivos eletrônicos, enquanto 7% são indiferentes ao formato.

- O número de pessoas que preferem o livro em papel cresceu mais de 70% desde a pandemia, o que consolida o formato impresso como o melhor na opinião dos consumidores - diz Fábio Mortara, Presidente de Two Sides Brasil e América Latina. ●●●●●



Imensa maioria é a favor da bula impressa

De acordo com pesquisa da Datafolha, a imensa maioria dos 2.007 entrevistados, de diferentes faixas etárias e regiões do país, é contrária ao fim da bula impressa, assunto que vem sendo debatido pela Anvisa, por meio de consulta pública. Setores da sociedade se mobilizaram contra a medida, incluindo a **ABRIGRAF Nacional**, pois o fim da bula impressa excluiria milhões de brasileiros do acesso às informações no caso de serem oferecidas unicamente por meios digitais. A pesquisa revelou que 87% dos entrevistados preferem a bula impressa e 47% são favoráveis à criação de uma versão digital como complemento. E mais: 66% dos participantes disseram não possuir acesso à internet ou não saber usar adequadamente os *smartphones* para acesso à bula digital; 83% consideram que a ausência da bula impressa trará problemas e 81% são contra a perda do direito de contar com a bula impressa. ●●●●●

• Por Ilan Wettreich, Editor da **Revista SIGRAF**

O Rio de Janeiro continua lindo... e com uma economia cada vez mais forte! A boa notícia vem de um estudo da **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**, indicando que no ano passado o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro cresceu 3,8%, 0,9% acima da média nacional (2,9%).

De acordo com esse estudo, o setor de Serviços, responsável por aproximadamente 60% do PIB fluminense, registrou alta de 3,3%. A indústria cresceu 5,2%. “O PIB do Rio surpreendeu positivamente, mas não podemos deixar de ressaltar o resultado da Indústria de Transformação, impactada principalmente pelo nível elevado da taxa básica de juros. Nossa expectativa é de taxas mais baixas em 2024 e, assim, de um ambiente de negócios mais favorável para a Indústria”, analisou o Presidente da **FIRJAN**, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira.

A **FIRJAN** prevê que o PIB Fluminense crescerá 3,1% em 2024, com destaque para as indústrias de Petróleo e Gás e da Construção Civil, porém a perspectiva é de que também haja crescimento mais disseminado da Indústria de Transformação.

Se essa é uma boa notícia, melhor ainda é pontuar que esse crescimento acima da média nacional persiste. Em fevereiro desse ano, ainda de acordo com a Federação, a

produção industrial do Estado cresceu 2,0% em relação ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais. Esse crescimento superou a média nacional, com variação de -0,3% no período. Assim, no 1º bimestre do ano a Indústria Fluminense acumula uma alta de 8,7%.

Olhando para o 1º trimestre do ano, ainda nos mantemos na ponta, com uma economia destacada: o desempenho da nossa indústria foi novamente superior ao registrado pela média nacional, com um crescimento de 5,9%, contra 1,9%, na comparação frente ao mesmo período do ano anterior.

Os bons resultados refletem nas taxas de desemprego. Nos três primeiros meses do ano, a taxa de desemprego no Estado foi de 10,3%, o que, de acordo com a Federação, é a menor taxa para um 1º trimestre em oito anos. É um resultado para se comemorar, embora ainda tenhamos uma taxa de dois dígitos, entre as quatro maiores do país.

Em fevereiro, foram gerados 5.924 postos de trabalho com carteira assinada no setor industrial fluminense. De acordo com a **FIRJAN** trata-se de mais do que o dobro dos empregos gerados em fevereiro de 2023 (2.361 postos criados). Foram criadas no Estado em fevereiro um total de 17.672 postos de trabalho.

Embora comemore os resultados, a Federação diz que o momento requer cautela, principalmente diante das altas taxas de juros. “O desenvolvimento do setor industrial é essencial para o progresso econômico e social do Brasil. Assim, é imperativo que todos os segmentos da sociedade e instâncias governamentais colaborem para reforçar e ampliar a infraestrutura industrial do país. Nesse contexto, a manutenção do equilíbrio fiscal, evitando o aumento de impostos, é fundamental. Apenas dessa forma será possível alcançar um crescimento econômico duradouro, acompanhado de inflação e juros baixos”, defende a entidade. ●●●●

Economia do Estado do Rio de Janeiro cresce acima da média nacional

PIB do Rio em 2023 foi de 3,8%, 0,9% acima da média do país



Drupa 2024 recebe caravana fluminense

Maior feira gráfica do mundo volta após um recesso de oito anos

• Por Ilan Wettreich, Editor da Revista SIGRAF

Maior e mais importante feira da Indústria Gráfica no mundo, a Drupa 2024 aconteceu de 2 a 6 de junho, em Düsseldorf, na Alemanha, e por meio de uma parceria do **SIGRAF** com a **FIRJAN** e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, um grupo de empresários do Rio de Janeiro participou do evento. Essa edição marcou o retorno da Drupa, após uma pausa de oito anos por conta da pandemia. O evento foi um tremendo sucesso. Foram 1.643 expositores, de 52 países, e participação de empresários de 174 países - um recorde. A caravana fluminense visitou a feira e gráficas de destaque: a WKS e a Fischer GMBH. O grupo também participou de reuniões com fornecedores e de capacitações.

"Podemos observar o aumento do nível de automação em todos os setores da cadeia produtiva, visto que existe uma necessidade de alta produtividade com utilização de menos mão de obra em virtude da dificuldade de se formar mão de obra qualificada, nem sempre por falta de escolas técnicas, mas muito em função de cativar os jovens a conhecer esse segmento. Vimos máquinas novas onde o sistema de alimentação era de máquinas de *offset* e a impressão era digital, esse caldeirão de transformações só me deixa mais convicto de que participo de um setor encantador, que se renova a cada dia e que exige muito de todos os empresários, que estejam atualizados não só com evolução tecnológica mas também com a forma de comercialização dos produtos, inovando e se reinventando a cada dia. Acredito que missão foi de suma importância, sobretudo pela organização e profissionalismo, possibilitando uma visita mais abrangente", avalia Osmar Filho, Diretor do **SIGRAF**.

O empresário Vicente Di Giorgio, da Di Giorgio Impressores, avaliou que esta foi a melhor edição que visitou. "Alguns temas já tratados anteriormente foram aprofundados, como sustentabilidade, automação, integração, digitalização e flexibilidade. Outros foram introduzidos, como Inteligência Artificial, ferramenta que fará parte do dia-a-dia de nossas empresas, estando inclusive já embarcada nos equipamentos de produção, que passam a aprender e melhorar os processos de forma autônoma. A estrutura e a organização de excelência oferecidas pela equipe técnica da **FIRJAN/IEL** permitiu o aproveitamento intenso da feira. A troca de experiência é inestimável. Digo com certeza que fortalece o nosso parque gráfico, nossas empresas, empresários e a Indústria Fluminense como um todo", garante.

A empresária Renata Daflon, da Holográfica, também participou da caravana. "Por mais antenado que você esteja em tudo que está acontecendo, lendo artigos e acompanhado as redes sociais, não é a mesma coisa. Ali está todo mundo respirando a indústria e focado em soluções e novidades. Pude me aprofundar nas soluções e ampliar a visão do todo. O Rio precisa de atualização não só de equipamentos e tecnologia, mas também voltar a brilhar e a se destacar na nossa Indústria. Temos muitas coisas boas e precisamos nos mostrar. Foi uma imersão excelente! Digo que a mais bem estruturada em termos de conteúdo que já participei", opina. ●●●●

«A conexão com os líderes do setor e a troca de informações na Drupa são essenciais para a Indústria Gráfica enfrentar seus desafios atuais e aumentar sua competitividade»
 (Carla Geraldo - Centro de Referência em Gráfica Complexo FIRJAN SENAI SESI Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho)



Foto Drupa



Foto Drupa



Foto Drupa



Foto Drupa



Foto Drupa



Visitas às gráficas locais. Acima, o estande da ABIGRAF

Saiba como ter acesso ao crédito

Cartilha produzida pela Firjan ensina o caminho das pedras e oferece melhores condições de financiamento para micro, pequenas e médias empresas

Se a sua empresa necessita de financiamento, seja pelo motivo que for, você precisa acessar a Cartilha de Orientação de Acesso ao Crédito que a **FIRJAN** elaborou e lançou em abril. Trata-se, segundo a entidade, de “um breve resumo das linhas de crédito existentes no mercado mais adequadas às necessidades da Indústria Fluminense, subsidiando os empresários quanto às melhores opções”. De uma forma clara, simples e bem objetiva, os especialistas da Federação mostram o melhor caminho para a tomada de crédito.

Por si só, as informações já fazem toda a diferença. Mas a Cartilha de Orientação de Acesso ao Crédito vai além. “No intuito de oferecer as melhores condições para os sindicatos filiados e as empresas associadas, a **FIRJAN**, por meio do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-RJ), realizou parcerias para facilitar o acesso ao crédito para micro e pequenas indústrias com a Caixa Econômica Federal, Sicoob, Sicredi, Banco do Brasil, BNDES e AgeRio. Tais ações visam garantir um atendimento preferencial aos associados, com taxas e condições diferenciadas. Além disso, há nas instituições parceiras gerente específico para o atendimento das demandas encaminhadas pelo NAC-RJ, garantindo, assim, uma maior celeridade no processo de análise de crédito”, informa.

As linhas de créditos são apresentadas por instituição, facilitando a consulta. “O foco reside em operações reembolsáveis disponíveis no mercado, com objetivo de atender a diversas finalidades, entre elas capital de giro, financiamento de máquinas e equipamentos, crédito rotativo, antecipação de recebíveis, financiamento à produção, energia solar e financiamento para inovação”, determina a Cartilha. Além das linhas oferecidas pelas instituições financeiras, a Cartilha ainda traz um capítulo sobre energia solar fotovoltaica, outro sobre financiamento para inovação e um terceiro sobre financiamento para construção civil.

“Há de se mencionar que a dívida não necessariamente significa uma ameaça às finanças das empresas. Por diversas vezes a utilização do capital de terceiros é fundamental para o crescimento e ganho na participação do mercado. Porém, em muitos casos, a contratação de um empréstimo pode ser substituída por uma gestão financeira eficiente, administrando de forma adequada o ciclo operacional e ciclo financeiro da empresa, evitando assim o uso contínuo de linhas de crédito para capital de giro”, ressalta a Cartilha.

Quer mais informações ou tem alguma dúvida sobre a cartilha? O Núcleo de Acesso ao Crédito está disponível para sanar quaisquer dúvidas com relação às linhas de crédito, basta encaminhar um e-mail para nac@firjan.com.br. ●●●●●



Brasil Mais Produtivo: apoio na jornada da transformação digital

Lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em abril, o Programa Brasil Mais Produtivo destinará R\$ 2,037 bilhões para o engajamento digital de 200 mil indústrias, com atendimento presencial a 93 mil empresas até 2027. Micros, pequenas e médias empresas podem se inscrever em <https://plataformaprodutividade.com.br/> e receber apoio em sua jornada de produtividade e transformação digital.

O **SENAI** e o **SEBRAE** atuam conjuntamente no programa, identificando e diagnosticando gargalos de gestão e da produção, por meio de metodologias mais adequadas para as empresas atendidas.

- As empresas só têm a lucrar ao aderirem ao Brasil Mais Produtivo. É gratuito para micro e pequenas empresas e os colaboradores ainda terão uma formação profissional para dar sustentação à consultoria. E as duas temáticas escolhidas, produtividade e eficiência energética, são essenciais - explica Edson Melo, Gerente de Educação Profissional da **FIRJAN SENAI**.

As micro e pequenas indústrias têm gratuidade nas consultorias e nas trilhas de aperfeiçoamento profissional. Já as indústrias de médio porte terão subsídio de 70% nos serviços oferecidos. Este é o maior e mais abrangente programa nacional de apoio à micro, pequenas e médias empresas, na jornada de produtividade e transformação digital dos negócios das indústrias de todo o Brasil. ●●●●●

Apaixonados pelo papel!

Sigraf também ama o papel

Segue com muito sucesso a Love Paper, uma campanha global, no Brasil desenvolvida pela Two Sides, para melhorar as percepções e aumentar a conscientização sobre a sustentabilidade do papel e da comunicação impressa. Recentemente, a campanha ganhou um reforço inestimável: a Turma da Mônica, que também divulgou dezenas de historinhas mensais, nos gibis, com mensagens educativas sobre sustentabilidade ambiental e social.

De acordo com a Two Sides, “a proposta dessa campanha de informação baseada em HQs infantis é provocar a curiosidade do leitor adulto de jornais e revistas e estimular suas memórias afetivas. Essa estratégia é reforçada pelas comemorações do aniversário de 60 anos da Mônica. A campanha visa destacar que, mesmo no mundo digital, a impressão continua a desempenhar um papel crucial em nossas vidas. O papel, o cartão e o papelão são materiais ver-

sáteis, produzidos a partir de árvores cultivadas, são renováveis e biodegradáveis e queremos que o público saiba disso”.

Um dos principais desafios da Two Sides é acabar com o tabu de que o impresso não é sustentável. No Brasil, o papel é feito exclusivamente de celulose extraída de árvores cultivadas e de materiais reciclados. “O setor de celulose e papel cultiva para seu consumo 3,2 milhões de hectares de árvores. Também estimula o desenvolvimento florestal sustentável, comprando madeira de empresas reflorestadoras e de produtores independentes, ajudando com isso a melhorar a distribuição das riquezas geradas pelo negócio. Ao mesmo tempo que planta árvores para uso industrial,



www.lovepaper.org.br



www.twosides.org.br



Anúncio da campanha publicado no jornal O Liberal (Pará)

preserva áreas de matas naturais em 35 a 50% da área total das suas propriedades. Em sua maioria, as madeiras utilizadas têm origem em plantações certificadas por organizações internacionais como FSC e PEFC”, explica a Two Sides.

Ou seja, mesmo do ponto de vista ambiental, o papel é uma ótima escolha para a comunicação. A campanha Love Paper foi lançada em 2012, atualizada em 2019 e segue cumprindo com o seu papel.

O endereço do site da campanha é <https://lovepaper.org.br/>. ●●●●

●●●●●
Campanhas

Campanha #CirculeumLivro volta a acontecer em 2024

Pontos de troca de livros foram montados no Rio, em São Paulo, BH, Curitiba e Salvador

Iniciado em 2022 e um verdadeiro sucesso no ano passado, o projeto promovido em uma parceria da **ABIGRAF Nacional** e da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) #CirculeumLivro voltou a ser realizado este ano, em uma data emblemática. O projeto aconteceu entres os dias 22 e 28 de abril, em celebração ao Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, instituído pela Unesco e comemorado mundialmente em 23 de abril. Este ano, a campanha aconteceu nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador, convidando as pessoas a refletirem sobre a importância da leitura e a sustentabilidade do papel, que é produzido a partir de árvores que são plantadas, colhidas e replantadas para esse fim, em áreas antes degradadas. No Rio, foi montado um ponto de troca de livros no Complexo **FIRJAN SENAI SESI** Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho, no Maracanã. O #CirculeumLivro promove a troca gratuita de livros, incentivando o conhecimento, a leitura e a economia circular entre os brasileiros. ●●●●



Produtividade e Competitividade

Programa oferece gratuitamente 112 horas de capacitação

Por meio de um convênio com o **SEBRAE Rio**, fruto do programa **FIRJAN** da Pequena Empresa, a **FIRJAN IEL** montou uma turma do Programa de Capacitação para Gestores de Micro e Pequenas Empresas exclusiva para a Indústria Gráfica. Trata-se de um programa composto por sete cursos, com 16 horas cada, totalizando 112 horas de capacitação voltada para a

produtividade e a competitividade das indústrias fluminenses.

A turma da Indústria Gráfica, com aulas à distância, se iniciou em 30 de abril, e vai até o final do ano. “A capacitação apoia o empresário gestor a melhorar o gerenciamento do dia a dia do seu negócio, direcionando os conteúdos às necessidades específicas para o setor gráfico”, diz a IEL.

É o seguinte o conteúdo pragmático do programa, que também atenderá os segmentos metal mecânico e alimentos, bebidas e panificação: visão de negócios e tomada de decisão, gestão de operação, gestão da inovação, estratégia e modelos de gestão, estratégia de vendas e marketing, finanças corporativas e fontes de financiamento e, por fim, desenvolvimento organizacional.

As empresas gráficas que se inscreveram, é importante observar, não investiram nada para participar. Todos os custos do projeto foram cobertos pela **FIRJAN IEL**. ●●●●



Di Giorgio, sempre defendendo a Indústria Gráfica

Especialista em marketing e ex-Diretor da Xerox, Clovis Castanho publica em seu perfil no LinkedIn uma série intitulada “Grandes nomes da Indústria Gráfica Brasileira”, e seu mais recente homenageado foi o Presidente do **SIGRAF**, Carlos Augusto Di Giorgio.

“Di Giorgio sempre esteve conduzindo, com muita energia, todas as atividades institucionais que servissem aos interesses da Indústria Gráfica carioca, liderando a **ABIGRAF** e **SIGRAF**, bem como interagindo constantemente com a **FIRJAN**. Seu nome é sinônimo de Artes Gráficas no Rio de Janeiro e também entre todos os empresários que se mobilizam constantemente através das associações do setor. Sua empresa, a Di Giorgio Impressores segue, desde 1932, sendo uma das referências no mercado carioca!”, apresenta.

Segundo Castanho, Di Giorgio é “incansável” e destaca seu trabalho frente à Escola **SENAI** Maracanã, que, pontua ele, por justiça leva seu nome. “Nada mais justo o reconhecimento ao empresário que há décadas joga em todas as posições defendendo o mercado da impressão. Gostaria de reconhecer aqui o aprendizado recebido deste grande empresário que me mostrou como a paixão pela indústria e a defesa dos interesses institucionais são as únicas formas de mantermos um mercado competitivo”, finaliza ele. ●●●●

Papai Noel trabalha o ano inteirinho

Se você acha que o Papai Noel trabalha apenas em dezembro, precisa conhecer melhor o Instituto de Apoio e Assistência Social Casa do Papai Noel. Por lá, Noel trabalha o ano inteiro - e muito! Além, claro, das visitas de dezembro, ao longo de todo o ano Noel e suas renas promovem o projeto Dignidade, o Bazar do Noel e o projeto Natal o Ano Todo.

O Projeto Dignidade reforma parte da moradia de uma família assistida, oferecendo dignidade, salubridade e segurança. O Bazar do Noel disponibiliza roupas e itens domésticos o ano inteiro, gratuitamente. E o Natal o Ano Todo entrega cesta básica todos os meses do ano. No Natal do ano passado, foram distribuídos mais de 8 mil presentes novos, em 12 instituições. Ao longo de 2023, 74 famílias foram assistidas, com distribuição de 987 cestas básicas (25 toneladas de alimentos não perecíveis).

Quer ajudar? A chave PIX do Papai Noel é 07516814000122. A casa dele fica na rua Isidro de Figueiredo 14, casa 4, no Maracanã. O perfil do Papai Noel no Instagram é @institutopapai Noel. ●●●●



Formação e atualização profissional? Abitec!

A divisão da ABIGRAF voltada para a inovação e tecnologia faz o maior sucesso

Divisão criada pela **ABI-GRAF Nacional** com a missão de promover a inovação, oferecer suporte técnico e capacitação setorial, por meio da oferta de produtos e serviços de elevada qualidade à toda a cadeia produtiva, a Abitec tem realizado um trabalho diferenciado, que está fazendo o maior sucesso em todo o Brasil, com destaque para a participação de empresários do Setor Gráfico Fluminense.

A Abitec foi fundada em 2022, com sede em São Paulo, mas tem atuação nacional, nas seguintes especialidades: tecnologia gráfica, inovação, indústria gráfica, treinamentos, cursos, consultorias, pareceres técnicos, normalização e premiações. Sua visão é “ser a principal

referência da Indústria Gráfica e da comunicação impressa brasileiras em inovação, suporte e capacitação técnica”, e a verdade é que em apenas dois anos essa divisão da **ABI-**

GRAF Nacional já é uma referência, realizando um trabalho elogiadíssimo do Oiapoque ao Chuí.

“A inovação e a tecnologia são dois braços importantíssimos da atividade gráfica, e exatamente por isso precisamos de uma mão de obra muito bem treinada e atualizada. A formação dos nossos profissionais é, decerto, um dos gargalos do nosso segmento, e a **ABIGRAF Nacional** acertou em cheio ao criar a Abitec, justamente para capacitar tecnicamente a nossa indústria. Empresários de todo o país



estão participando dos eventos dessa divisão, e isso não é diferente no Rio de Janeiro, que tem apoiado as suas iniciativas com uma presença maciça e

constante”, garante o Presidente do **SIGRAF**, Carlos Di Giorgio.

De 23 a 25 de abril, por exemplo, a Abitec promoveu o curso Gerenciamento de cores e o futuro da cor, com possibilidade de participação presencial e online, com o especialista em gerenciamento de cores e processos gráfico, Marcelo Copetti. Associados tiveram 50% de desconto no investimento. Fique de olho nos comunicados do **SIGRAF**, que divulgará todas as ações da Abitec pertinentes ao nosso Estado. ●●●●●

Vale a pena ver de novo: II Seminário Internacional Gráfico

Promovido pela **FIRJAN SENAI** em 29/11, com apoio da **ABIGRAF-RJ**, Two Sides e Suzano, o II Seminário Internacional Gráfico foi um sucesso e fez história. Primeiro grande evento do setor pós-pandemia, o seminário reuniu especialistas nacionais e internacionais de renome com o objetivo de discutir o segmento de embalagens em papel e papel-cartão e contribuir para a inovação, melhoria da gestão e produtividade da indústria gráfica do estado do Rio de Janeiro, entre os quais o Diretor Global de Embalagem da Mintel, David Luttenberger (USA), o responsável da Fujifilm EMEA de Portugal, Espanha, França, Israel e África do Sul, Manuel Cortizo (Espanha) e a Diretora de Operações e Comercial da Holográfica, Renata Daflon (Brasil). “Os debates conduzem a importantes reflexões sobre tendências, criatividade e uma luz para o nosso mercado. Para a Indústria Gráfica não pode faltar apoio da nossa instituição. Minha convicção é de que o seminário impulse esse segmento da indústria”, disse o Presidente da FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, na abertura do evento. ●●●●●

Fotos Firjan



O Presidente da **FIRJAN**, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, abriu o evento, que contou com especialistas nacionais e internacionais



A Indústria Gráfica Fluminense na Fespa

Mais de 180 empresários do Estado visitaram a feira, por meio de parceria com a FIRJAN

Realizada entre os dias 11 e 14 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo, a FESPA Brasil – Digital Printing 2024 bateu todas as suas marcas e consolidou sua posição de principal feira de impressão digital e maior centro de geração de negócios do setor no continente. Este ano, o evento observou, por exemplo, um aumento em mais de 20% na sua área de exposição, com 24.080 visitantes e uma estimativa de geração de negócios na faixa de R\$ 185 milhões.

A Indústria Gráfica Fluminense participou ativamente do evento. Mais de 180 empresários e colaboradores ligados a seis sindicatos da indústria no Estado visitaram a FESPA Brasil – Digital Printing 2024, por meio de uma parceria entre a **FIRJAN** e os sindicatos. Detalhe: os empresários nada pagaram pela viagem.

Participaram da caravana integrantes de 92 empresas associadas aos Sindicatos das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro (**SIGRAF**); de Petrópolis (Sigrap); do Estado do Rio de Janeiro (Sigrarj); de Nova Friburgo (Sindgraf); no Noroeste do Estado do Rio (Sindgraf NO); do Sul Fluminense



(Singrasul). Os presidentes do Sigrap, Valter Zancoli Junior, e do Sigrarj, André Baptista do Valle Sobrinho, acompanharam as comitivas até a capital paulista.

Além da feira, o grupo visitou a Escola **SENAI** Theobaldo De Nigris, no bairro da Mooca. O objetivo da visita, promovida pelo Complexo **FIRJAN SENAI SESI** Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho, foi entender as práticas do mercado e conhecer novas tecnologias promovidas naquela escola. ●●●●●

Caravana do Rio segue para a Future Print, em julho

Os empresários que se inscreveram viajarão sem custos de hospedagem e transporte

Depois do sucesso da participação dos empresários na Fespa Brasil, chegou a vez da caravana da **FIRJAN**, do **SIGRAF** e da **ABIGRAF-RJ** partir para a Future Print 2024, que acontecerá de 10 a 13 de julho, também no Expo Center Norte, em São Paulo. Uma parceria entre as entidades viabilizou a caravana, e mais uma vez o custo com hospedagem e transporte será coberto pela **FIRJAN**. A participação dos empresários em feiras como esta é considerada fundamental para que nossa indústria se mantenha atualizada e realize o necessário *networking* com os demais estados.

Além da exposição, destaca-se o Fórum Future Print, com palestrantes renomados abordando temas sobre comunicação visual, gerenciamento de cores, impressão digital, mídia OOH, impressão para PDV, impressão 3D, produtos personalizados e gestão empresarial. A caravana partirá às 6h do dia 12 de julho, do prédio da **FIRJAN**, e retornará às 12h do dia 13. ●●●●●

